J. ALMEIDA GRELLET

GENEALOGIA

GOMES CARNEIRO

CAMPINAS

1973

01/00003

(exceto o ano de 1946) dos seguintes prefeitos: Euclides Vieira, Lafaiete Álvaro de Sousa Camargo, Perseu Leite de Barros, Euclides Vieira (eleito pela segunda vez), Marcondes Machado, Miguel Vicente Cury, Arlindo de Lemos Júnior e João de Sousa Coelho; colaborou no "Diário do Povo" e no "Correio Popular";

10 — em 1938 foi redator do "Correio de Capivari";

11 — por longo tempo prestou sua valiosa colaboração ao "Jornal de Piracicaba";

12 — publicou trabalhos de fôlego, por exemplo, os livros "Capivari" (histórico) e "Os Descendentes do Capitão-mor de Sorocaba José de Almeida Leme" (genealógico).

O **Tenente Grellet** tem, pois, muito jus ao honroso título de sócio do Instituto Geneológico Brasileiro, prêmio de que, aliás, sem vaidade, muito se ufana.

Homem de letras e pesquisador incansável, desses que não dormem sobre os louros conquistados, o **Tenente Grellet** brinda-nos com mais uma obra de subido valor, em que realça e atualiza a geração de **Caetano José Gomes Carneiro** (capitão) e de **Domingos Gomes Carneiro.**

Resultado de um empreendimento que exigiu muito tempo, árduo trabalho, paciente pesquisa e infatigável dedicação de seu autor, este livro constitui verdadeiro presente aos afeiçoados à Genealogia, ciência que "investiga o passado, identifica o presente e resguarda o futuro".

Campinas — Janeiro de 1973.

Adalberto Prado e Silva.

Os
Descendentes do Capitão
CAETANO JOSÉ GOMES CARNEIRO
e de seu irmão
DOMINGOS GOMES CARNEIRO

J. Almeida GRELLET

Provindo pelo lado materno do grande pensador do século XVII e nosso primeiro historiador, Cronista-mór do Brasil Diogo Gomes Carneiro, nascido no Rio de Janeiro a 9 de fevereiro de 1618, educado em Coimbra onde doutorou-se em leis, e por muitos anos secretario do marquês de Aguiar, falecido em Lisboa a 20 de fevereiro de 1676, nasceu o capitão Caetano José Gomes Carneiro em 1774 na freguezia de Sam Martinho de Avido, arcebispado de Braga, Portugal; filho de Antonio José de Andrade e de Francisca Tereza Gomes Carneiro, natural da mesma freguezia; neto paterno de Francisco Pinto de Andrade e de Ana Maria Gomes Carneiro; neto materno de Francisco Gomes Carneiro e de Joana Caetano da Rosa, todos naturais de Portugal.

Bem jovem veio o capitão Caetano José Gomes Carneiro para o Brasil, trazendo em sua companhia um irmão de nome Domingos de apenas 16 anos de idade, fixando residencia ambos na Vila de São Sebastião, onde o capitão Caetano José adquiriu grande quantidade de terras e organizou fazenda; mais tarde, em fins do seculo XVIII, entregando para o seu irmão mais moço a propriedade agricola, transferiu-se para a cidade de Itu, onde comprou fazenda de cana; a 22 de janeiro de 1799, na mesma cidade, o capitão Caetano José Gomes Carneiro contraiu matrimonio com Ana Maria Soares de Barros, natural de Porto Feliz, filha do Ajudante Domingos Soares de Barros, nascido na cidade de Guimarães, Portugal (politico influente nas cidades de Porto Feliz, Itu e Piracicaba) e de Mauricia Martins de Freitas, natural de Itu; neta paterna de Cristovam Soares de Barros e de Tereza de Sá, naturais de Portugal e neta materna do Ajudante Anto-

nio Martins de Freitas, nascido no Porto, Portugal, e de Maria de Lima Cardoso, nascida em Porto Feliz. Apos o casamento de seu irmão mais velho, Domingos Gomes Carneiro percorreu as provincias de Goiás e Minas Gerais, regressando a Itu, despediu-se de seu irmão e de sua cunhada seguindo viagem para Portugal a fim de regularizar seus negocios e regressar ao Brasil a fim de casar-se e fixar residencia na fazenda de São Sebastião.

Infelizmente, devido a confusão reinante em sua Patria com a recente loucura da rainha Maria I e as hostilidades da Espanha com o ultimato de Carlos VI que exigia que Portugal rompesse com o govêrno do rei George III da Inglaterra, vinha retardando os negocios de Domingos Gomes Carneiro; mesmo antes que Portugal desse resposta ao ultimato, tropas espanholas invadiram varias cidades portuguesas como Olivença, Juromenha, Elvas, Campo Maior, Arrouche, Portalegre, Castelo de Vide e outras obrigando-as a capitularem; esse estado de coisas obrigou o jovem Domingos a permanecer mais tempo em sua terra natal.

Veio a invasão do general Andoche Junot complicando mais a vida do moço que desejava tanto voltar para o Brasil, pois aqui vivia sua noiva, seu irmão e a fazenda de São Sebastião; o futuro João VI abandona Portugal com sua familia e côrte fugindo para o Brasil. A correspondencia entre os dois irmãos foi rareando até desaparecer para sempre; apesar de varias investigações feitas por intermédio do nosso Consulado, nunca mais o capitão Caetano José Gomes Carneiro teve noticias do irmão: a guerra devastara a mocidade portuguesa.

O casal capitão Caetano José Gomes Carneiro e Ana Maria Soares de Barros teve os seguintes filhos:

I — Major CAETANO JOSÉ GOMES CARNEIRO FILHO
II — JOAQUIM JOSÉ DE ANDRADE PINTO
III — MARIA TEREZA DE BARROS
IV — DOMINGOS GOMES CARNEIRO
V — TEODORICO GOMES CARNEIRO
VI — ANTONIO GOMES CARNEIRO
VII — Tenente JOAQUIM JOSÉ GOMES CARNEIRO
VIII — JOÃO GOMES CARNEIRO

I

Major CAETANO JOSÉ GOMES CARNEIRO FILHO

Major Caetano José Gomes Carneiro Filho, natural de Itu onde nasceu a 5 de novembro de 1799, batizado a 14 de novembro do mesmo ano conforme registro no livro n.º 774 pelo frei Manuel Senaculo Caminha sendo padrinhos o capitão Antonio José da Cruz e D.ª Mauricia Martins de Freitas; casou-se em primeira nupcias com Florisbela de Toledo Santiago, sem descendencia, e, em segunda nupcias, em Itu na residencia da noiva conforme o livro de registro de 1834-1849, pagina 100, com Catarina Maria de Moraes, filha de Manuel Vieira de Brito e de Isabel de Moraes (viuva de José Marcelino de Barros): foi celebrante o padre Braz Luiz de Lima e testemunhados pelos senhores José Joaquim de Toledo e Francisco Antonio Soares.

Embora não tenha ocupado posição de destaque na politica nacional, cooperou ativamente no engrandecimento de seu pais na formação da agricultura paulista. Estabelecido primitivamente na Vila de São Sebastião, onde adquiriu uma sesmaria, fixou depois residencia em Itu, sua terra natal; com o decorrer dos tempos, tornando-se cansadas as terras de São Sebastião, abriu o major Caetano novas lavouras em Monte Mór, Piracicaba e Santa Barbara, tendo neste ultimo municipio fundado importante engenho de açucar na fazenda "Cabreúva"; não deixou porém, sua residencia em Itu, naquela época, cidade das mais importantes da Provincia.

Em 1842, pertencendo a facção dos liberais, tomou parte ativa no movimento revolucionário ao lado de Feijó e Tobias de Aguiar; carinhoso, ao lado da amantissima esposa, tão bem soube plasmar o carater do primeiro Presidente Civil da Republica.

Com 79 anos de idade faleceu o major Caetano José Gomes Carneiro Filho, a 18 de outubro de 1878 na fazenda de seu irmão o tenente Joaquim José Gomes Carneiro, no municipio de Monte Mór, onde passou a residir após o falecimento de sua extremosa esposa.

III

MARIA TEREZA DE BARROS

Maria Tereza de Barros, nasceu em Itu a 20 de novembro de 1802, batizada aos 24 do mesmo ano, na mesma cidade, conforme livro de registro numero oito, folhas oitenta e quatro; a 17 de julho de 1821, casou-se com o major Joaquim Dias Ferraz, viuvo de Maria Joaquina de Oliveira e filho de Antonio Dias Leite e de Ana Ribeiro de Araujo; neto paterno de Manuel Dias Ferraz e de Maria Dias Leite e neto materno de José Ribeiro do Prado e de Ana de Araujo; a cerimonia religiosa foi realizada na matriz de Itu, tendo a noiva como padrinhos, o alferes José Caetano da Rosa, arruador da cidade de Piracicaba e sua esposa Maria Helena do Espirito Santo, residentes na cidade de Piracicaba, conforme registro no livro de 1820, página 108; são filhos do casal:

1 — Manuel Dias Ferraz
2 — João Dias Ferraz
3 — Ana Brandina de Barros
4 — José Dias Ferraz
5 — Maria das Dores Ferraz
6 — Caetano José Gomes Carneiro Neto
7 — Candido Dias Ferraz
8 — Fernando Dias Ferraz
9 — Antonio Dias Ferraz
10 — Carolina Dias Ferraz

1-1 Manuel Dias Ferraz, nasceu em Itu e faleceu em Piracicaba em 1896; casou-se e teve descendencia, nada mais conseguimos saber sôbre seu respeito

1-2 João Dias Ferraz, nascido em Itu e aí faleceu em 1862; também nada conseguimos apurar por enquanto

1-3 Ana Brandina de Barros, natural da cidade de Itu, faleceu em São Paulo a 23 de julho de 1916; casou-se com Antonio José da Silva Gordo, natural de Portugal, viuvo de Francisca de Assis Figueiredo; filhos:

2-1 Maria Inês da Silva Gordo, casou-se em Itu a 11 de agosto de 1860 com o Dr. Manuel de Moraes Barros, advogado, nascido em Itu a 1.º de maio de 1838, filho de José Marcelino de Barros e de Catarina Maria de Moraes; Dr. Manuel de Moraes Barros solidario com o manifesto republicano de 1870, de Piracicaba onde residia, compareceu com mais quinze companheiros a Convenção Republicana de Itu realizada em 1873.

Vereador Municipal, Presidente da Camara, Inspetor Escolar e Delegado de Policia, muito bons serviços prestou à Piracicaba. Foi Deputado à Constituinte da Republica, sendo reeleito, após o termino deste ultimo mandato foi eleito Senador da Republica, reeleito até a sua morte.

Na sua fazenda de café "Páu d'Alho", de Piracicaba, mantinha a sua custa uma escola primaria para os filhos dos colonos; ele mesmo presidia as festas e distribuia os premios.

O ilustre brasileiro muito assiduo as sessões do Senado, compareceu até a vespera de sua morte, já bem adoentado.

O Senador Moraes Barros faleceu no Rio de Janeiro a 20 de dezembro de 1902 às 22,30 horas.

Os seus restos mortais foram trasladadas para a sua querida Piracicaba onde jazem no cemiterio municipal ao lado do seu precaro irmão.

Piracicaba, ainda sob dolorosa impressão que lhe produziu a morte do Dr. Prudente José de Moraes Barros, mostrava-se acabrunhada pela fatalidade que dentro de tão poucos dias lhe arrebatava dois grandes amigos.

Filhos do casal Maria Inês da Silva Gordo e Dr. Manuel de Moraes Barros:

3-1 Ana Maria de Moraes Barros, c. c. o Dr. Hermann Buchard; fls.

4-1 Lucia Buchard, c. c. o Dr. Galeno Revorêdo Barros, médico; fls.

5-1 Carolina Revorêdo, c. c. Conrado Sorgegenincht

5-2 Cassia Revorêdo Paranaguá, viuva

5-3 Dr. Paulo Revorêdo, advogado

5-4 Dr. Hermann José de Revorêdo, arquiteto

5-5 Ana Maria Revorêdo Nogueira, viuva

5-6 Maria Lucia Revorêdo, c. c. Miltom Marcondes

4-2 Helena de Moraes Buchard, c. c. Dr. Braz Revorêdo, médico; fls.

5-1 Dr. Luis Revorêdo, advogado

5-2 Dr. Braz Revorêdo Filho, advogado

5-3 José Revorêdo, comerciante

5-4 Dr. Carlos Revorêdo, engenheiro químico

4-3 Marina de Moraes Buchard, c. c. Otto Itrauss

4-4 Carolina de Moraes Buchard, falecida

3-2 Dr. Paulo de Moraes Barros, médico, ex-Secretário da Agricultura, da Viação e da Fazenda; Deputado Estadual e Federal, Ministro da Fazenda; foi casado com sua prima Elisa Ferraz de Sales, f. do coronel Antonio Carlos Ferraz de Sales e de Rita da Silva Gordo, em primeira nupcias; tendo falecido em Berlim, Alemanha, a 2 de setembro de 1911 a sua esposa, casou-se em segunda nupcias com Maria Luiza Quirino dos Santos, f. do Dr. Quirino dos Santos, sem deixar descendencia; com a primeira esposa teve os seguintes filhos:

4-1 Dr. Paulo de Moraes Barros Filho, c. c. Zelina Fonseca; fls.

5-1 Virginia de Moraes Barros, c. c. o Dr. João Batista Monteiro Machado

5-2 Elisa de Moraes Barros

5-3 Paulo de Moraes Neto, c. c. Helena Cunha

5-4 Dr. Armando de Moraes Barros, c. c. Eloisa Pimentel

4-2 Helena de Moraes Barros, c. c. o Dr. Francisco Vieira de Moraes; fls.

5-1 Francisco Vieira de Moraes Barros

5-2 Elisa Vieira de Moraes Barros

4-3 Córa de Moraes Barros

3-3 Elisa de Moraes Barros, c. c. o Dr. Otavio Mendes, advogado, f. de Manuel Francisco Mendes, de Campinas, e de Leopoldina Mendes; fls.

4-1 Maria Inês de Moraes Mendes, c. c. José Martins Pinheiro Junior, f. de José Martins Pinheiro e de Henriqueta Pinheira; fls.

5-1 José Martins Pinheiro Neto, c. c. Cecilia Bernardes, f. do Dr. Francisco de Paula Bernardes Junior, ex-Deputado Estadual, lider do Partido Republicano Paulista, e de Lidia Prestes de Albuquerque, neta do ilustre paulista e procer do velho Partido Republicano Paulista em Itapetininga e ex-Vice Presidente do Estado de São Paulo; fls.

6-1 José Pinheiro

6-2 Ana Cecilia Pinheiro, casada; fls.

7-1 Fernando Pinheiro

5-2 Maria Inês Mendes Pinheiro, c. c. Mauricio Mesquita Sampaio; fls.

6-1 Marcos Mesquita Sampaio, casado; fls.

7-1 Sergio Mesquita Sampaio

7-2 Fabio Mesquita Sampaio

5-3 Cecilia Mendes Pinheiro, c. c. Alberto Jacintho Teixeira Pinto; fls.

6-1 Alberto Teixeira Pinto, falecido

6-2 Luis Fernando Teixeira Pinto

6-3 Lucia Pinheiro Teixeira Pinto

6-4 Paulo Teixeira Pinto

4-2 Silvia Mendes, c. c. Antonio Cajado de Lemos; fls.

5-1 Otavio Mendes Cajado, c. c. Alice Hostack

5-2 Madalena Cajado, c. c. Vivian Nicol; fls.

6-1 Véra Nicol

6-2 Roberto Nicol

5-3 Paulo Cajado

5-4 Tereza Cajado, casada com Dalgalarrondo, tem tres filhos

4-3 Cecilia Mendes, c. c. o Dr. Luis Ferraz de Mesquita, f. de Gastão de Mesquita e de Elisa de Mesquita; fls.

5-1 Luis Ferraz de Mesquita Filho

5-2 Manuel Ferraz de Mesquita

5-3 Otavio Ferraz de Mesquita

5-4 Carlos Ferraz de Mesquita

5-5 Elisa Ferraz de Mesquita

5-6 Mario Ferraz de Mesquita

5-7 Rubens Ferraz de Mesquita

5-8 Ana Ferraz de Mesquita

5-9 Ruth Ferraz de Mesquita

5-10 Marta Ferraz de Mesquita, c. c. Gesualdo Tarsia Pinto Cesar, de Piracicaba, f. de Fabio Pinto Cesar e de Angelina Tarsia; fls.

6-1 Marcia Pinto Cesar

4-4 Elisa Mendes, c. c. Manuel de Abreu

4-5 Dr. Otavio Mendes Filho, advogado, c. c. Margarida Pedroso Horta; fls.

5-1 Maria Elisa Mendes

5-2 Otavio Mendes Neto

5-3 Maria Lucia Mendes

5-4 Maria Margarida Mendes

5-5 Maria Edith Mendes

4-6 Leonor Mendes, excelsa dama paulista; a população pobre, doente de São Paulo muito deve à essa magnanima senhora de peregrinas virtudes; foi casada com o Dr. Adhemar Pereira de Barros, médico, natural de Piracicaba, ex-Deputado Estadual, Interventor Federal, Prefeito Municipal da cidade de São Paulo, por duas vezes Governador do Estado de São Paulo; a esse eminente administrador, deve São Paulo o inicio das modernas estradas de rodagem, Hospital de Clinica e outros melhoramentos; filho de Antonio Emydio de Barros e de Elisa Pereira Pinto, antigos agricultores de São Manuel; fls.

5-1 Maria Helena de Barros, c. c. João Jorge

Saad, f. de Jorge Saad e de Raquel Saad; fls.

6-1 João Saad, estudante

6-2 Maria Leonor de Barros Saad

6-3 Marisa de Barros Saad

6-4 Marcia de Barros Saad

6-5 Ricardo Saad

5-2 Dr. Adhemar de Barros Filho, Deputado Federal, c. c. Luisa Helena Abdalla, f. do Dr. Jorge Abdalla; fls.

6-1 Carolina de Barros

6-2 Elisa de Barros

6-3 Adhemar de Barros Neto

5-3 Maria Mendes de Barros, c. c. o Dr. Manuel de Figueiredo Ferraz, ex-Presidente da Camara Municipal de São Paulo, f. de Odom Carlos de Figueiredo e de Julieta Martins; fls.

6-1 Carlos Adhemar Figueiredo Ferraz

6-2 Carlos Eduardo Figueiredo Ferraz

6-3 Antonio Luis Figueiredo Ferraz

5-4 Antonio Mendes de Barros, casado; fls.

6-1 Cristina Maria de Barros

6-2 Antonio Mendes de Barros Filho

3-4 Dr. Antonio de Moraes Barros, advogado, ex-deputado Estadual, c. c. Isaura de Almeida Barros, f. de Francisco Augusto de Almeida Barros e de Maria Joaquina Ferraz do Amaral; Isaura de Almeida Barros nasceu em Piracicaba em 1877, era neta paterna de Pedro Domingues Paes Leme e de Maria Joaquina de Almeida Barros; bisneta do capitão Antonio Bonifacio de Almeida Leme e de Tereza Antonia de Góes Pacheco; neta materna de Joaquim Ferraz do Amaral e de Francisca Emilia de Almeida, descendente portanto do Capitão-mór de Sorocaba José de Almeida Leme, do tenente-ouvidor Fernando Paes de Barros e do sargento-mór Antonio Pacheco da Silva; fls.

4-1 Manuel de Moraes Barros Neto, c. c. Luisa de

Sampaio Lara, f. de João de Toledo Lara e de Luisa de Almeida Sampaio; fls.

5-1 Antonio de Moraes Barros Neto

4-2 Maria de Moraes Barros, c. c. o Dr. Manuel Elpidio de Queiroz, f. do Dr. José Pereira de Queiroz e de Maria Vicentina de Azevedo; fls.

5-1 Maria Isaura Pereira de Queiroz, solteira, professora de Sociologia, na U.S.P. e Diretora do Institut Études de L'Amerique Latine na Sorbonne em Paris

5-2 Angelina Pereira de Queiroz, solteira

5-3 Dr. Ruy Pereira de Queiroz, advogado, c.c. Clélia Affonseca Ferraz, f. de Olavo do Amaral Ferraz e de Helena Affonseca; fls.

6-1 Maria Ferraz Pereira de Queiroz, solteira

6-2 Ruy Pereira de Queiroz Filho, solteiro

6-3 Luiza Ferraz Pereira de Queiroz

6-4 Beatriz Ferraz Pereira de Queiroz

6-5 Clélia Ferraz Pereira de Queiroz

5-4 Beatriz Pereira de Queiroz, solteira, Secretaria da Diretoria do "O Estado de São Paulo"

5-5 Véra Pereira de Queiroz, c. c. Jan Jacob Korngold, f. de Lucjan Korngold e de Eugenia Korngold; fls.

6-1 Véra Helena Pereira de Queiroz Korngold

6-2 João Henrique Pereira de Queiroz Korngold

6-3 Pedro Pereira de Queiroz Korngold

5-6 Dr. Manuel Elpidio Pereira de Queiroz, advogado, c. c. Onedia Célia Deschueler Barbosa, f. de Areno Deschueler Barbosa e de Maria de Carvalho; fls.

6-1 Manuel Elpidio Pereira de Queiroz Neto

6-2 Célia Maria Pereira de Queiroz

5-7 Dr. José Pereira de Queiroz, engenheiro-

agronomo e professor da U.S.P., c.c. Anne Claude Fleury; fls.

6-1 Stella Maud Fleury Pereira de Queiroz

4-3 Isaura de Moraes Barros, c. c. o Dr. Gastão de Sousa Mesquita Filho, engenheiro, f. do Desembargador Dr. Gastão de Sousa Mesquita e de Elisa Ferraz; fls.

5-1 Marina de Moraes Barros Mesquita, c. c. o Dr. Paulo Nelson Pereira, engenheiro, f. de Nelson Eugenio Pereira e de Maria da Gloria Madureira; fls.

6-1 Maria Isabel Pereira

6-2 Isaura Pereira

5-2 Dr. Gastão de Sousa Mesquita Neto, engenheiro, c. c. Beatriz Oliva, f. do Dr. Roberto Dias Oliva e de Zilda Guimarães, fls.

6-1 Susana Oliva Mesquita, solteira

6-2 Gastão Oliva Mesquita

6-3 Lucia Oliva Mesquita

6-4 Roberto Oliva Mesquita

5-3 Córa de Moraes Barros Mesquita, c. c. o Dr. Luis Branco Junior, médico, f. de Luis Branco e de Maria Isabel Bernardes; fls.

6-1 Córa Mesquita Branco

5-4 Isaura de Moraes Barros Mesquita, c. c. o Dr. Jorge Bello; f. do Dr. José Bello e de Raquel Bello; fls.

6-1 Dóra Mesquita Bello, c. c. Gilberto Rossetti; s. s.

4-4 Dr. Francisco de Moraes Barros, advogado, c. c. Isabel Cerquinho, f. de Alfredo Vaz Cerquinho e de Alice Marta Ferreira; s. s.

4-5 Dr. Hermann de Moraes Barros, banqueiro, c. c. Maria de Sousa Galvão, f. de Paulo Corrêa Galvão e de Iara de Sousa; fls.

5-1 Maria Helena Galvão de Moraes Barros, solteira

3-5 Dr. Nicolau de Moraes Barros, médico, c. c. Francisca Coutinho Nogueira, f. de José Paulino Nogueira e de Francisca Coutinho; fls.

4-1 Luis de Moraes Barros, c. c. Maria do Carmo Cerqueira Cesar, f. de Bento Alves de Cerqueira Cesar e de Ana Luiza Mesquita Nogueira; fls.

5-1 Luis de Moraes Barros Filho, economista, solteiro

5-2 Ana Maria de Moraes Barros, c. c. Eudes Maria Rainier Pedro Henrique de Orleans e Bragança, f. de Pedro Henrique de Orleans e Bragança e de Maria Elisabeth de Baviera; s. s.

5-3 Sergio de Moraes Barros, estudante

4-2 Dr. Nicolau de Moraes Barros Filho, médico, c. c. Dóra Inês Leme da Fonseca, f. do Dr. Antonio Leme da Fonseca e de Julia de Carvalho; fls.

5-1 Nicolau de Moraes Barros Neto, administrador de Empresas, c. c. Eula Lucy Bradfield, f. de Edgard Bradfield e de Ruth Camargo; fls.

6-1 Marina de Moraes Barros

6-2 Renata de Moraes Barros

6-3 Nicolau de Moraes Barros, bisneto

5-2 Antonio Marcos de Moraes Barros, administrador de Empresas, c. c. Carolina Alves de Lima, f. de Rubens Moraes Alves de Lima e de Helena Forbes; fls.

6-1 Antonio Marcos de Moraes Barros Filho

6-2 André de Moraes Barros

6-3 Ana Elisa de Moraes Barros

5-3 Dóra de Moraes Barros, c. c. François Goben Daude, natural de Paris, França, industrial, residente em Paris, f. de Goben Daude e de Alice Goben Daude; s. s.

4-3 Marina de Moraes Barros, c. c. o Dr. Manlio Cosenza Filho, engenheiro, f. de Manlio Cosenza e de Elisa Bagli; s. s.

4-4 Alice de Moraes Barros, c. c. o Dr. Luis Eduardo Campello, engenheiro, f. de Adolpho Cordeiro de Moraes Campello e de Francisca Nepomuceno Castelo Branco; fls.

5-1 Luis Eduardo Campello Filho, economista, c. c. Rosita Maria Mac Donald Escala, f. de Brigio Harvey Mac Donald e de Rosita Escala Elmore; s. s.

5-2 Marina de Moraes Barros Campello, estudante

5-3 Maria Alice Campello, c. c. o Dr. Edgard Fiori, médico, f. de Higino Fiori e de Dosalina Faganello; fls.

6-1 Luis Alberto Fiori

5-4 Fernando de Moraes Barros Campello, estudante

3-6 Jorge de Moraes Barros, c. c. Eulina Medeiros, f. do marechal Luis Antonio Medeiros e de Emilia Figueiredo; fls.

4-1 Manuel de Moraes Barros, c. c. Marina Ribeiro da Luz; fls.

5-1 Helena de Moraes Barros

5-2 Sarah de Moraes Barros

4-2 Luisa de Moraes Barros, c. c. Fernando de Almeida Prado, f. de Bento de Almeida Prado e de Tereza Rosa Ribeiro; fls.

5-1 Luis de Almeida Prado

5-2 Sergio de Almeida Prado

5-3 Flavio de Almeida Prado

4-3 João de Moraes Barros, c. c. Jandira Figueiredo; s. s.

3-7 Leonor de Moraes Barros, c. c. Antonio Carlos Coelho Rodrigues; s. s.

3-8 Dr. Pedro de Moraes Barros, ex-ministro do Brasil, c. c. Maria Isabel de Godói, f. do Desembargador Dr. Miguel de Godói Sobrinho e de Isabel de Godói; fls.

4-1 Maria de Moraes Barros, c. c. Francisco de Barros Campos; fls.

5-1 Francisco de Barros Campos Filho

4-2 Isabel de Moraes Barros

3-9 Lucia de Moraes Barros, c. c. o Dr. Mario Sergio

Cardim, f. de Antonio Saturnino Cardim e de Maria da Gloria Madureira; fls.

4-1 Mario Sergio Cardim Filho, c. c. Aida Ortiz; fls.
- 5-1 Mario Sergio Cardim Neto
- 5-2 José Eduardo Cardim
- 5-3 Maria Lucia Cardim

4-2 Maria Inés Cardim, c. c. Mauricio Rocha e Silva; fls.
- 5-1 Mauricio Rocha e Silva Filho
- 5-2 Maria Inês Rocha e Silva

4-3 Roberto Moraes Barros Cardim, c. c. Philomena de Paula Eduardo; fls.
- 5-1 José Roberto Cardim
- 5-2 Ana Maria Cardim

4-4 Lucia Moraes Barros Cardim, solteira

4-5 Maria da Gloria Moraes Cardim, solteira

4-6 Eduardo Moraes Barros Cardim, c. c. Edith Soares Hungria; fls.
- 5-1 Eduardo Cardim Filho
- 5-2 Lavinia Cardim

2-2 Adelaide Benvinda da Silva Gordo, casou-se com o Dr. Prudente José de Moraes Barros, advogado nascido em Itu a 4 de outubro de 1841, filho de José Marcelino de Barros e de Catarina Maria de Moraes. Após a sua formatura estabeleceu-se com sua banca advocacia em Piracicaba onde consagrou-se a esta profissão obtendo frequentes vitórias.

Entrou para a politica sendo eleito Vereador Municipal, Presidente da Camara, e, como Deputado Provincial, representou o Partido Republicano de 1878 a 1889.

Logo após a proclamação da Republica ocupou o elevado cargo de Presidente do Estado de São Paulo, cargo que deixou em 1890 quando foi eleito Senador, ocupando a Vice-Presidencia do Senado.

Em 24 de fevereiro de 1891 coube ao ilustre brasileiro presidir, promulgar a Carta federativa do Brasil e declarar a todos o grande acontecimento nacional.

Eleito a 1.º de março de 1894 para a Presidencia da Republica, foi empossado a 15 de novembro do mesmo ano.

Moderado em todos os seus atos, honesto e patriota, o Dr. Prudente José de Moraes Barros, no desempenho do seu posto governamental, só visava o bem do país e a confraternização dos brasileiros.

Realizando a pacificação do Rio Grande do Sul e da Bahia, trouxe para si grande e amargas preocupações, pois adversarios premeditaram o seu assassinato e a 5 de novembro de 1897, em pleno Arsenal de Guerra, quando desembarcava o general Silva Barros, o hediondo golpe foi vibrado.

Não atingiu o peito do grande Presidente, mas custou a vida de seu Ministro da Guerra, o bravo e dedicado marechal Carlos Machado Bittencourt, que, precipitando-se para a frente do assassino, se sacrificou heroicamente tombando ante o punhal do anspeçada Marcelino Bispo.

Não atendendo as solicitações dos Ministros, amigos e da propria viuva do marechal Bittencourt para que não comparecesse aos funerais, pois a noticia era que o atentado se repetiria, Prudente de Moraes, a pé, cabeça descoberta, após haver acompanhado o cortejo, entrou no cemiterio São João Batista entre o povo que agora reconhecia nêle o simbolo da dignidade e destimbrado pelo seu gesto, compreendia-o e começava a amá-lo. Sob as aclamações publicas, tomou a carruagem de volta ao palacio.

O governo de Prudente de Moraes pode ser comparado com o de Abraham Lincoln, nos Estados Unidos: "No ruido e na desordem da guerra, a preocupação da paz".

Concluido o seu mandato, partiu o Dr. Prudente José de Moraes Barros — o homem que empobreceu em vez de se enriquecer durante os quatro anos que governou o Brasil — para Piracicaba recolhendo-se à sua mansão, onde, rodeado da familia e dos amigos dedicados, falecia na madrugada de 3 de novembro de 1902.

De cabeça descoberta, sob uma copiosa chuva segulu a multidão angustiada em pranto até ver desaparecer na campa o corpo do lutador que se dera por inteiro a Familia, a Republica e a sua querida Piracicaba.

O casal Adelaide Benvinda da Silva Gordo e Dr. Prudente de Moraes Barros, teve os seguintes filhos:

3-1 Maria Amelia de Moraes Barros, c. c. o Dr. João Baptista da Silveira Mello, médico, filho do comendador Joaquim da Silveira Mello e de Ana Theolinda Ferraz; neto paterno de Raphael da Silveira Vieira e de Custodia de Mello Cesar; neto materno de Antonio Florencio da Silveira e de Marciana da Silveira Ferraz, de Piracicaba; fls.

4-1 Dr. João da Silveira Mello, advogado, jornalista, conferencista, c.c. Herminia França; s.s.

4-2 Dr. Prudente da Silveira Mello, engenheiro, c. c. Irene Muller, f. de Julio Muller e de Maria Dihel; fls.

5-1 Córa Silveira Mello, solteira

4-3 Maria Tereza Silveira Mello, ex-Prefeita Municipal de Limeira, c. c. Trajano de Barros Camargo, f. do coronel Flaminio Ferreira de Camargo, eminente procer do Partido Republicano Paulista em Limeira; fls.

5-1 Dr. Nelson de Barros Camargo, engenheiro, c. c. Olga Caiuby, f. de Ulisses Soares Caiuby e de Leontina Pinto Bueno; neta paterno de Amando Soares Caiuby e de Ana Franco; fls.

6-1 Véra Helena de Barros Camargo

6-2 Nelson Eduardo de Barros Camargo

5-2 Dr. Flavio de Barros Camargo, engenheiro, c. c. Emilia Hoeppner Paolillo, f. de Evangelista Paolillo e de Otilia Hoeppner; fls.

6-1 Carmen Silvia de Barros Camargo

6-2 Trajano de Barros Camargo Neto

6-3 Luis Antonio de Barros Camargo

5-3 Dr. Renato de Barros Camargo, advogado, c. c. Carolina de Barros; fls.

6-1 Maria Inês de Barros Camargo

6-2 Lia de Barros Camargo

6-3 Ligia de Barros Camargo

5-4 Dr. Flaminio Ferreira de Camargo Neto,

médico, c. c. Maria Flavia Junqueira Franco, f. de Gabriel Junqueira Franco e de Auta Mascarenhas; fls.

6-1 Maria Elisa Ferreira de Camargo

6-2 Maria Laura Ferreira de Camargo

6-3 Maria Marta Ferreira de Camargo

5-5 Trajano de Barros Camargo Filho, c. c. Antonieta Ardito, f. de Nicola Ardito e de Jone Ardito; fls.

6-1 Edison de Barros Camargo

6-2 Julio Cesar de Barros Camargo

6-3 Silvana de Barros Camargo

5-6 Prudente de Barros Camargo, c. c. Cecilia Alvarenga; fls.

6-1 Maria Lucia de Barros Camargo

6-2 Trajano Lucas de Barros Camargo

5-7 Dra. Maria Tereza de Barros Camargo, engenheira-civil, c. c. o Dr. Benedito Roque da Mota; fls.

6-1 Tereza Cristina de Camargo Mota

6-2 Carlos Prudente de Camargo Mota

4-4 Dr. Otavio Silveira Mello, engenheiro-agronomo, c. c. Geraldina Occhioni, f. de Nello Occhioni e de Rosa Gorini; fls.

5-1 Capitão de Fragata Dick Silveira Mello, Oficial da Marinha Nacional

4-5 Silvio Silveira Mello, c. c. Jandira Simões, f. de José Luis Simões e de Sebastiana Ribeiro Camargo Barros; fls.

5-1 Dr. João Baptista Silveira Mello Neto, advogado, c. c. Terezinha de Almeida Coppolo, f. de Alberto Coppolo e de Iria de Almeida; fls.

6-1 João Baptista Silveira Mello, bisneto, estudante

6-2 Marco Antonio Silveira Mello, estudante

6-3 Maria Cristina Silveira Mello, estudante

6-4 Prudente José Silveira Mello, estudante

6-5 Ana Maria Silveira Mello, estudante

5-2 Maria Amelia Silveira Mello, c. c. o Dr. Helio Candido de Sousa Dias, engenheiro-agronomo; fls.

6-1 Dra. Anita de Sousa Dias, engenheira-agronoma, c. c. o Dr. Otavio Sampaio Gutierrez, engenheiro-agronomo, f. do Dr. Affonso Gutierrez e de Maria de Lourdes Almeida Sampaio; fls.

7-1 Rodrigo Sampaio Gutierrez

6-2 Ruy de Sousa Dias, estudante

6-3 Silvia de Sousa Dias, c. c. Reinaldo Vianna Silva, f. de Antonio Vianna Silva e de Antonia Renato

6-4 Mauro de Sousa Dias, estudante

6-5 Beatriz de Sousa Dias, estudante

6-6 Hugo de Sousa Dias, estudante

6-7 Inês de Sousa Dias, estudante

6-8 Lia de Sousa Dias

6-9 Candida de Sousa Dias

5-3 Prof. Silvio Silveira Mello Filho, faleceu solteiro

5-4 Prof.ª Jandira Silveira Mello, professora de piano, c. c. o prof. Argemiro Coelho Ramos, da cadeira de Portugues e Historia em Piracicaba, f. de Otavio Ramos e de Luiza Coelho de Castro; fls.

6-1 Ester Coelho Ramos, estudante

6-2 Ruth Coelho Ramos, estudante

6-3 Raquel Coelho Ramos

6-4 Caio Coelho Ramos

5-5 Prof.ª Josette Silveira Mello, c. c. o Dr. Sany Feres, engenheiro da Companhia Paulista de Estradas de Ferro em Jundiaí; fls.

6-1 Roberto Feres

6-2 Renato Feres

6-3 Claudia Feres

6-4 Sonia Feres

6-5 Luciana Feres

5-6 Prof.ª Maria da Gloria Silveira Mello, solteira

4-6 Adelaide Silveira Mello, c. c. o Dr. Pedro Cariani, médico, f. de Caetano Cariani e de Ricarda Zucchi; s. s.

3-2 Gustavo de Moraes Barros, c. c. Carolina Zanota, f. de Carlos Zanota e de Maria Luiza Scotto; fls.

4-1 Dr. Prudente de Moraes Neto, advogado, c. c. Olinda Magalhães Signori, f. de Eduardo Signori e de Laura Magalhães; s. s.

4-2 Adelaide de Moraes Barros, c. c. o Dr. Marciano Lopes Loureiro, engenheiro-agronomo, f. de Marciano Lopes Loureiro e de Ana Maria Loureiro; s. s.

4-3 Maria Luiza de Moraes Barros, solteira

4-4 Dr. Carlos de Moraes Barros, médico, c. c. Maria Alice Munhoz, f. de Marcio Pereira Munhoz e de Heloisa da Veiga; fls.

5-1 Carlos de Moraes Barros Filho

5-2 Maria Alice de Moraes Barros

4-5 Oscar de Moraes Barros, c. c. Lidia Trabagli, f. de Guido Trabagli e de Julia Pradella; s. s.

4-6 Carolina de Moraes Barros, c. c. José Alfredo de Almeida, f. do coronel Galdino de Almeida e de Olivia Candida de Almeida; fls.

5-1 Gustavo Prudente de Moraes Almeida, c.c. Marilda de Almeida, f. de Cesar de Almeida e de Sebastiana Nogueira; fls.

6-1 Gustavo Prudente Moraes Almeida Junior

6-2 Maria Paula Moraes Almeida

6-3 Maria Beatriz Moraes Almeida

5-2 Fernando José de Moraes Almeida, c. c. Maria do Rosario Santos Almeida, f. de Galdino Almeida e de Luiza Santos

5-3 José Alfredo Moraes de Almeida, solteiro

5-4 Maria Carolina Moraes Almeida, solteira

4-7 Julia de Moraes Barros, solteira

4-8 Irene de Moraes Barros, solteira

4-9 Marina de Moraes Barros, c. c. o Dr. Eduardo de Oliveira Pirajá, advogado, f. de Eduardo Augusto Pirajá e de Manoela Junqueira de Oliveira; fls.

5-1 Carlos Eduardo Pirajá, c. c. Dilza Prado, f. de José Candido Prado e de Elfrida da Silva; fls.

6-1 Maria Paula Moraes Pirajá

5-2 Maria Lucia Pirajá

3-3 Julia Prudente de Moraes, faleceu solteira

3-4 Dr. Prudente de Moraes Barros Filho, advogado, ex-Deputado Federal, c. c. sua prima Brandina Mendes de Moraes, f. do marechal Feliciano Mendes de Moraes; fls.

4-1 Dr. Prudente de Moraes Neto, advogado, jornalista, c. c. sua prima Inah Sampaio, f. do Dr. João Domingues Sampaio e de Carlota de Moraes Barros; fls.

5-1 Maria Sampaio de Moraes Barros

3-5 Carlota de Moraes Barros, c. c. o Dr. João Domingues Sampaio, ex-Deputado Estadual, Federal, prestigioso chefe do Partido Republicano Paulista, jornalista, advogado, f. do coronel Joaquim Fernandes de Moraes Sampaio e de Maria da Gloria Silveira Franco; fls.

4-1 Inah Sampaio, c. c. o Dr. Prudente de Moraes Neto, já descrito

4-2 Véra Sampaio, c. c. Paulo Brasil Teixeira de Assumpção; fls.

5-1 Paulo Assumpção Filho, c. c. Vanda Assumpção

4-3 Prudente de Moraes Sampaio, c. c. Iris Castaldi; fls.

5-1 Dr. João Sampaio Neto, advogado, solteiro

5-2 Terezinha Sampaio, c. c. Keyler Carvalho Rocha, f. de Jaime Braga Rocha e de Célia Carvalho; s. s.

3-6 Maria Tereza de Moraes Barros, faleceu solteira

3-7 Dr. Antonio Prudente de Moraes, engenheiro, c.c.

Maria França Meireles, f. de Antonio de França Meireles e de Rosina Freire; fls.

4-1 Prudente de Moraes, c. c. Maria Duarte, f. do Dr. João Duarte e de Maria Carlinda da Rosa; fls.

5-1 João Prudente de Moraes, c. c. Wilma Martins, f. de Roberto Martins; fls.

6-1 Claudio Prudente de Moraes

4-2 Dr. Antonio Prudente de Moraes Filho, médico, c. c. Carmen Annes Dias, f. do Dr. Heitor Annes Dias, médico, e de Carolina Castilho Revôredo; D.ª Carmen Prudente, benemerita dama paulista, cuida com muito carinho do problema do cancer; agraciada pelo Presidente Médici com a Ordem de Rio Branco, grau "Oficial", teve tambem oficializada sua nomeação de Coordenadora da Campanha do Cancer em todo o país; s. s.

4-3 Maria Adelaide de Moraes, c. c. o Dr. Rafael de Paula Sousa, médico, f. do Dr. Calixto de Paula Sousa e de Elfrida Pacheco e Silva; neto paterno do Dr. Antonio Francisco de Paula Sousa, médico diplomado na Bélgica, Deputado Provincial, Deputado Geral, Ministro da Agricultura e Conselheiro de Estado, em São Paulo, e de Maria Rafaela de Aguiar Barros; neto materno do tenente-coronel Antonio Carlos Pacheco e Silva e de Francisca de Camargo Andrade; fls.

5-1 Heloisa Maria de Paula Sousa, c. c. Sebastião Antonio Camargo, f. do Dr. Humberto Soares de Camargo e de Beatriz Burenir;

5-2 Luis Alberto de Paula Sousa

5-3 Silvio Luis de Paula Sousa

4-4 Maria Rosina Meireles de Moraes; c. c. Fernando Getulio Neves Costa, f. de Manfredo Antonio da Costa e de Sofia Salusse Neves; fls.

5-1 Antonio Carlos de Moraes Costa

5-2 Prudente José de Moraes Costa

5-3 Ana Maria de Moraes Costa

5-4 Manfredo Antonio da Costa Neves

5-5 Maria de Lourdes de Moraes Costa

4-5 Ana Maria Meireles de Moraes, Freira

4-6 Maria Julia Meireles de Moraes, c. c. o Dr. Elio Lago, médico, f. de Girolamo Lago e de Antonia Zonta; fls.

5-1 Maria Antonieta de Moraes Lago

5-2 Ana Helena de Moraes Lago

5-3 Maria Cecilia de Moraes Lago

3-8 Paula de Moraes Barros, c. c. o Dr. Oscarlino Dias, médico, f. do prof. Sebastião Dias, primeiro Diretor do Grupo Escolar "Moraes Barros" de Piracicaba, e de Maria da Silva; fls.

4-1 Maria Antonieta de Moraes Dias, c. c. Renato Dias, f. de Ataliba Dias e de Alice Dias; fls.

5-1 Tereza Cecilia Moraes Dias, c. c. Glaudianor Bartaloti, funcionário do Banco do Brasil em Campinas, f. de Aguinaldo Freire e de Amelia Bartaloti; s. s.

4-2 Dr. Prudente de Moraes Dias, engenheiro-agronomo, c. c. Laís Santos. f. do Dr. Alarico dos Santos, médico; fls.

5-1 Regina Maria Moraes Dias, c. c. Herbert Victor Levy, f. do Dr. Herbert Victor Levy

5-2 Regina Helena Moraes Dias, solteira

4-3 Paula de Moraes Dias, c. c. o Dr. João dos Santos Campos, engenheiro-agronomo, f. de João Campos e de Jandira Santos; fls.

5-1 Dr. Roberto Dias Campos, advogado, solteiro

5-2 Dr. Ivan Dias Campos, engenheiro, solteiro

5-3 Paulo Dias Campos, universitario

5-4 Raquel Dias Campos, estudante

2-3 Ana Elisa da Silva Gordo, c. c. Henrique Luis Neto; fls.

3-1 Julieta Neto, c. c. Joaquim de Moraes Barros, residentes em Piracicaba, f. de Joaquim José de Moraes Barros e de Maria Madalena Ferreira Al-

ves; neto de José Marcelino de Barros e de Catarina Maria de Moraes; neto materno de João Ferreira Alves, de Monte Mór; fls.

4-1 Prof.ª Ida de Moraes Barros, Titinha, c. c. David Antunes, jornalista, escritor, alto funcionario do Banco do Brasil, natural de Monte Mór, f. de José Joaquim Antunes e de Sofia Coelho; s. s.

4-2 Henrique de Moraes Barros, faleceu solteiro

4-3 Ciro de Moraes Barros, faleceu solteiro

4-4 Romeu de Moraes Barros, faleceu solteiro

3-2 Olimpia Neto, c. c. o Dr. Paulo da Silva Alves, advogado, antigo Promotor Publico de Jundiaí, natural do Rio de Janeiro; fls.

4-1 Odete Neto Alves, faleceu solteira

4-2 Henriqueta Neto Alves, faleceu na infancia

4-3 Elisa, faleceu na menoridade

2-4 Rita da Silva Gordo, c. c. o coronel Antonio Carlos Ferraz de Sales, ex-Senador Estadual em 1989, f. de João de Campos Sales e de Jesuina Ferraz; neto paterno do alferes José de Sales Leme, de São Carlos, e de Maria Euqueria de Camargo; neto materno do capitão Manuel Ferraz de Campos e de Francisca de Assis Negreiros; fls.

3-1 Elisa Ferraz de Sales, foi a primeira esposa do Dr. Paulo de Moraes Barros, já descrito

3-2 Lucila Ferraz de Sales, c. c. Mauro Muniz de Sousa, f. do Dr. Antonio Muniz de Sousa e de Paulina Gomide Reichert

2-5 Dr. Adolfo Afonso da Silva Gordo, advogado, ex-deputado e Senador Federal pelo Partido Republicano Paulista, casou-se em primeira nupcias com Ana Vergueiro, f. do Dr. Luis Pereira de Campos Vergueiro e de Balbina da Silva Machado; neta paterna do Dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e Maria Angelica de Vasconcelos; neta materna do coronel João da Silva Machado, barão de Antonina, com grandeza, oficial da Ordem do Cruzeiro, grande dignatario da Ordem da Rosa e de sua esposa Ana do Paraizo Guimarães.

Sôbre o Dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro,

diremos que, natural de Portugal, após diplomar-se em Direito, passou ao Brasil, fixando residencia em São Paulo em 1802. Em 1821, abandonando a advocacia foi eleito membro do governo provisorio no qual prestou notáveis serviços à causa da liberdade. Eleito deputado à Constituinte Portuguesa, aí negou-se a assinar a Constituição, porque nela não foram atendidos os direitos do Brasil, país que havia adotado como sua Pátria. Foi eleito em 1823 deputado a Constituinte Brasileira. Em 1826 eleito deputado pelas Provincias de São Paulo e Minas Gerais e 1828, senador. Em 1831, com outros patriotas assinou a representação dirigida ao imperador Pedro I, o qual resultou a abdicação. Em 1832 fez parte do Ministerio e em 1840 sustentou o projeto chamando ao trono Pedro II. Em 1837 e 42 serviu no cargo de Diretor do curso juridico de São Paulo. Pelos seus inumeros e importantes serviços foi em 1841 agraciado com a grã cruz do Cruzeiro e em 1846, com as honras de gentil-homem da imperial Camara. Em 1847, voltou a pasta da Justiça. Em Piracicaba onde residiu varios anos, juntamente com o alferes José Caetano da Rosa, delineou o arruamento da cidade que a tornou a mais bonita do interior de São Paulo. Faleceu o Dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro no Rio de Janeiro em 1859 com a idade de 81 anos; teve o Dr. Adolfo Afonso da Silva Gordo e Ana Vergueiro, os seguintes filhos:

3-1 Adolfo da Silva Gordo, faleceu solteiro

3-2 Dr. Nicolau da Silva Gordo, c. c. Maria Angelica Lorena, f. do ministro Dr. Luis Rodrigues de Lorena Ferreira e de Maria Angelica Vergueiro de Lorena; fls.

4-1 Anita da Silva Gordo, c. c. o Dr. Benedito da Costa Neto, advogado, jornalista, ex-deputado Federal, ex-Ministro de Estado; fls.

5-1 Heloisa Maria Costa

5-2 Carlos Renato da Costa

5-3 Leyla Maria Costa

4-2 Maria Angelica da Silva Gordo, c. c. o Dr. Claudio Oscar Bellio; fls.

5-1 Ana Maria Bellio

5-2 Maria Elisa Bellio

4-3 Véra da Silva Gordo, c. c. o Dr. Julio Pugliesi; fls.

5-1 Julio Roberto Pugliesi

5-2 Sergio Pugliesi

em segunda nupcias casou-se o Dr. Adolfo Afonso da Silva Gordo com Aldesira Vieira, f. do Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho e de Carolina Xavier; fls.

3-3 Alberto da Silva Gordo, c. c. Leonor Borges Vieira, f. do prof. Benedito Borges Vieira e de Inacia Borges Vieira; fls.

4-1 Isaura da Silva Gordo

3-4 Alvaro da Silva Gordo, faleceu solteiro

3-5 Paulo da Silva Gordo, c. c. Alice Vieira Marcondes, f. do Dr. Antonio Vieira Marcondes e de Erotides Vieira; fls.

4-1 Alice Heloisa da Silva Gordo

4-2 Alice Beatriz da Silva Gordo

4-3 Antonio Paulo da Silva Gordo

4-4 Cecilia Alzira da Silva Gordo

4-5 Sergio Paulo Marcondes da Silva Gordo, c. c. Beatriz Ribeiro de Moraes e Silva, f. de Orlando Ribeiro de Moraes e Silva e de Simone Ribeiro; s. s.

3-6 Helena da Silva Gordo, c. c. o Dr. João Guilherme de Oliveira Costa, f. do Dr. Pedro de Oliveira Costa e de Eudoxia de Oliveira Costa; fls.

4-1 Albertina de Oliveira Costa

3-7 Carolina da Silva Gordo

2-6 Elisa da Silva Gordo, c. c. o Dr. Frederico Augusto Cesar de Matos, oficial engenheiro da Marinha Nacional, notavel matematico; fls.

3-1 Nicolau de Matos, c. c. Julia de Matos; s. s.

3-2 Eduardo de Matos, c. c. Maria Amelia Sales; fls.

4-1 Antonio de Matos

1-4 José Dias Ferraz, nasceu em Itu onde faleceu a 28 de junho de 1906, foi casado com Isabel França; fls.

2-1 Adolfo Dias Ferraz